



Biblioteca Geral é marca do património europeu

●●● A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra viu ser-lhe atribuída, recentemente, a Marca do Património Europeu. A mesma distinção foi concedida à Carta de Abolição da Pena de Morte em Portugal, assinada pelo Rei D. Luís, em 1867 (e que está na Torre do Tombo).

O prémio constitui, porventura, “uma das maiores recompensas a que a Biblioteca da Universidade poderia aspirar”. “Não se trata agora apenas de chamar a atenção para a inigualável beleza do edifício da Joanina; desta vez, está em causa uma distinção mais ampla, que toca a Biblioteca no seu todo, enquanto entidade portadora de história e enquanto centro de conhecimento vivo”, disse o diretor José Augusto Cardoso Bernardes.

Sobre as razões, o responsável refere que o galardão representa “o reconhecimento da importância dos documentos que se encontram guardados em Coimbra”. Em comunicado, José Augusto Bernardes indica que o galardão será entregue na próxima terça-feira, dia 16 de abril, em Bruxelas pelo Comissário Europeu para a Cultura.

“Nesse distintivo, que será afixado em lugar bem visível, ficarão gravadas palavras de justiça, estímulo e responsabilidade”, indica o comunicado. Ou seja, e “num tempo especialmente adverso, aquela mensagem sugere justamente que o papel das “casas de livros” é hoje mais importante do que nunca: nessas casas se selecionam e guardam alguns dos mais belos e influentes produtos do espírito humano; nelas se resiste à tentação do comodismo, que se contenta com o resumo acrítico e anónimo”. **A. A.**